

Sinonímia, Antonímia, Homonímia, Paronímia, Polissemia e Ambiguidade

A língua portuguesa é marcada por sua complexidade e riqueza, apresentando fenômenos linguísticos que evidenciam as diversas relações entre palavras e significados.

Entre esses fenômenos, destacam-se sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia e ambiguidade, elementos essenciais para a compreensão e uso eficaz da linguagem em contextos variados.

Esses conceitos fazem parte dos estudos da semântica, área da linguística responsável por analisar os sentidos das palavras e as relações de significado que elas estabelecem entre si.

A sinonímia envolve palavras com significados semelhantes, enquanto a antonímia diz respeito a termos com sentidos opostos.

Já a homonímia e a paronímia tratam de palavras com semelhanças na forma escrita ou sonora, mas com significados distintos, podendo gerar confusões no uso cotidiano.

A polissemia aborda palavras com múltiplos significados, dependendo do contexto em que são aplicadas, e a ambiguidade ocorre quando uma expressão ou frase apresenta mais de uma interpretação possível.

Compreender esses fenômenos é fundamental não apenas para aprimorar a competência linguística, mas também para evitar mal-entendidos, enriquecer a comunicação e desenvolver habilidades interpretativas e criativas no uso da língua.

Este estudo aborda os conceitos, características e exemplos de cada um desses aspectos semânticos, destacando sua importância na prática da linguagem oral e escrita.

Sinônimo

Sinônimo é a unidade significativa da língua (morfema, palavra, locução, frase) que tem significado idêntico ou muito semelhante ao de outras. Exemplos: carro e automóvel, cão e cachorro, reto e íntegro.

Os sinônimos são palavras "da mesma categoria gramatical, com sentido parecido e com forma diferente, que podem intercambiar-se em determinados contextos com ou sem matizações de significado".

Dentro da Biologia, quando dois nomes científicos diferentes se referem à mesma espécie, eles são considerados sinônimos.

Sinônimos perfeitos e imperfeitos**Sinônimos perfeitos**

São os vocábulos que têm significado idêntico. Exemplos:

Bonito — belo;

Após — depois;

Língua — idioma;

Morrer — falecer;

Avaro — avaro;

Alfabeto — abecedário;

Léxico — vocabulário;

Brado — grito.

Sinônimos imperfeitos

São os vocábulos cujos significados são próximos, porém não idênticos. Exemplos:

Cidade — município;

Córrego — riacho;

Belo — formoso;

Gordo — obeso;

Feliz — alegre.

Homônimo

Homônimo é uma palavra que tem a mesma pronúncia (homófono) e/ou a mesma grafia (homógrafo) que outra, mas que possui um significado diferente desta.

No caso de antropônimos, também é chamado de xará (do tupi *xa'ra [de xe rera, "meu nome"]), xarapa, xarapim, xera, xero e tocaio (do castelhano tocaio, através do espanhol rioplatense).

Exemplos

Veja, a seguir, alguns exemplos de homônimos com seus respectivos significados:

Palavra	Significado A	Significado B
Pia	3ª pess. do singular do presente do indicativo do verbo <i>piar</i>	tipo de bacia
São	3ª pess. do plural do presente do indicativo do verbo <i>ser</i>	sadio
Manga	Tipo de fruta	Parte da camisa que cobre os ombros e os braços
Canto	1ª pess. do singular do presente do indicativo do verbo <i>cantar</i>	Canto da Sala
Penso	1ª pess. do singular do presente do indicativo do verbo <i>pensar</i>	Curativo que se aplica numa ferida
Cedo	1ª pess. do singular do presente do indicativo do verbo <i>ceder</i>	advérbio de tempo
Como	1ª pess. do singular do presente do indicativo do verbo <i>comer</i>	conjunção subordinativa causal, comparativa ou conformativa; advérbio de modo ou intensidade; interjeição; verbo comer conjugado na primeira pessoa; preposição; palavra explicativa; palavra de realce; pronome relativo; substantivo
Nós	pronome da 1ª pessoa do plural	plural de nó

Homófono

Um homófono é uma palavra que é pronunciada como outra, mas que possuem significado ou ortografia diferentes, por exemplo "Nós" "pronome" e "Noz" "fruta" são palavras homófonas.

O termo é inadequado porque palavras consideradas homófonas são apenas homônimos de grafia diferente, sugerindo-se então o termo heterógrafo, o antônimo de homógrafo.

As palavras homófonas são palavras de pronúncias iguais. Existem dois tipos de palavras homófonas, que são:

Homófonas heterográficas (são as homófonas propriamente ditas);

Homófonas homográficas (são também chamados de homônimos perfeitos pois possuem mesma grafia e mesma pronúncia).

Palavras homófonas

Homofonos/homofonadas: Como o nome já diz, são palavras homófonas (iguais na pronúncia), mas heterográficas (diferentes na escrita).

Exemplos:

Acento — assento;

Cheque — xeque;

Chá — xá;

Chácara — xácara;

Conserto — concerto;

Cela — sela;

Censo — senso;

Censual — sensual;

Cinto — sinto;

Cozer — coser;

Desconcertado — desconsertado;

Caçado — cassado;

Caçar — cassar;

Cesta — sexta — sesta;

Extremo — estremo;

Extrema — estrema;

Extremar — estremar;

Estreme — extreme,

Paronímia

Paronímia é a relação entre palavras que apresentam sentido diferente e forma semelhante, o que provoca, com alguma frequência, confusão. Essas palavras apresentam grafia e pronúncia parecida, mas significados diferentes.

Os parônimos podem ser também palavras homófonas, ou seja, a pronúncia de palavras parônimas pode ser a mesma.

Exemplos

Veja alguns exemplos de palavras parônimas:

Palavra 1 ↕	Significado/Função ↕	Palavra 2 ↕	Significado/Função ↕
acender	dar luz	ascender	subir
acento	inflexão tônica	assento	dispositivo para sentar-se
bocal	embocadura	bucal	relativo a boca
cartola	chapéu alto	quartola	coco grande
comprimento	extensão	cumprimento	ato de cumprir, saudação
conselho	opinião, reunião ou assembleia de ministros	concelho	município (Portugal)
conserto	reparo	concerto	apresentação musical
coro	grupo de cantores	couro	pele de animal
deferimento	concessão, atendimento	diferimento	adiamento, dilação
delatar	denunciar	dilatar	retardar, estender
descrição	representação	discrição	reserva
descreminar	inocentar	discriminar	distinguir
despensa	compartimento	dispensa	desobriga (verbo), demissão ou isenção (substantivo)
destratar	insultar	distratar	desfazer (contrato)
emergir	vir à tona	imergir	mergulhar
eminência	altura, excelência	iminência	proximidade de ocorrência
emitir	expressar, enviar, transmitir por rádio ou televisão	imitir	fazer entrar, introduzir-se, infiltrar-se em, investir, empossar
enfestar	dobrar ao meio	infestar	assolar

Polissemia

A polissemia, ou polissêmica lexical (do grego πολύ (poly): "muitos" + σήμα (sima): "sentido"), é o fato de uma determinada palavra ou expressão adquirir um novo sentido.

Ambiguidade

A ambiguidade, também chamada de anfibologia, é a duplicidade de sentidos numa mesma sentença.

Pelo fato de reunir mais do que uma interpretação possível, as ambiguidades podem gerar um desentendimento no discurso, motivo pelo qual devem ser evitadas nos discursos formais. Assim, quando surgem por descuido, as ambiguidades são consideradas vícios de linguagem.

Não está claro de quem é o quarto: o do filho ou o seu próprio?

No entanto, esse é um recurso muito utilizado nos textos poéticos, uma vez que oferece maior expressividade ao texto. Além disso, também é usada nos textos publicitários para garantir o humor. Neste caso, quando seu uso é intencional, a ambiguidade é considerada uma figura de linguagem.

Exemplo: Adoro meu vizinho, mas o cachorro não para de ladrar.

Há ironia nessa oração.

Isso porque não está claro se eu gosto assim tanto do meu vizinho (ainda que o seu cachorro viva latindo) ou se eu não gosto dele (tanto que o chamo de cachorro porque ele incomoda com o seu barulho).

Ambiguidade lexical e estrutural

Quando a ambiguidade resulta dos significados das palavras, ela é lexical. Exemplo: Estava perto do banco. (banco da praça ou uma instituição?)

Por sua vez, quando a ambiguidade resulta da posição das palavras na oração, ela é estrutural. Exemplo: Exigiu o dinheiro do marido. (o dinheiro é do marido ou apenas estava com ele?)

Exemplos

Confira abaixo exemplos de frases ambíguas e as diversas situações em que podem ocorrer:

Uso dos pronomes possessivos

1) O professor da Maria terminou a aula fazendo apontamentos no seu caderno.

(Os apontamentos foram feitos no caderno da Maria ou no caderno do professor?)

Agora veja:

O professor da Maria terminou a aula fazendo apontamentos no caderno dela.

ou

O professor da Maria terminou a aula fazendo apontamentos no seu próprio caderno.

2) A Maria fez aquele jantar na sua casa?

(Caso o jantar tenha sido feito na casa da pessoa com quem falamos a construção está correta.)

Agora veja:

A Maria fez aquele jantar na casa dela? ou A Maria fez aquele jantar na sua própria casa?

Colocação das Palavras

1) As crianças felizes correram para a piscina.

(As crianças são felizes ou estão felizes por poderem ir para a piscina? Caso sejam felizes a construção está correta.)

Agora veja:

Felizes, as crianças correram para a piscina.

2) A atendente mal-humorada dobrou as camisas.

(A atendente é mal-humorada ou está mal-humorada? Caso seja mal-humorada a construção está correta).

Agora veja:

Mal-humorada, a atendente dobrou as camisas.

Antônimo

Antônimo é a palavra cujo significado seja contrário, oposto ou inverso ao de outra.

O emprego de antônimos na construção de frases é um dos recursos estilísticos que conferem ao trecho empregado uma forma mais erudita ou que chame atenção do leitor ou do ouvinte.

Tipos de Antônimos

Dentro do campo de estudos denominado Lexicologia, há diferentes maneiras de compreender os antônimos e sua relação de antonímia.

Rocha Lima distingue os antônimos formados por radicais diferentes (tais como feliz e triste); antônimos com o mesmo radical, mas marcados por um prefixo que dá a eles o significado contrário (como acordado e desacordado); e antônimos contextuais, em que as palavras podem ter mais de um sentido. Neste caso, grave pode ser antônimo de leve ou de agudo, dependendo do contexto em que a palavra está sendo usada.

Bechara aponta que antônimos podem ser uma oposição contraditória (como vida e morte), contrários (chegar e partir), ou apenas correlatos (irmão e irmã). Coelho amplia essa definição e dá quatro possibilidades de antônimos. Oposição por relação de contraditoriedade; Oposição por relação de contrariedade; Oposição por relação de reciprocidade; Oposição por relação de comparatividade gradativa.

Exemplos

Palavra	Antônimo
alto	baixo
bem	mal
bom	mau
bonito	feio
mais	menos
amigo	inimigo
construção	destruição
público	privado
honestidade	desonestidade
introvertido	extrovertido
salgado	insosso
doce	amargo
dentro	fora
gordo	magro
preto	branco
seco	molhado
grosso	fino
duro	mole
rir	chorar
grande	pequeno
soberba	humildade
bendizer	maldizer
